Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

A cooperação de Uruguaiana para o progresso do Estado

(IMPROVISO RESPONDENDO À SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR FEDERAL, POR OCASIÃO DO BANQUETE OFERECIDO NO CLUBE COMERCIAL, EM URUGUAIANA, A 7 DE OUTUBRO DE 1943)

SUMÁRIO

Uruguaiana vive nas recordações do estudante, do advogado e do homem público — O encontro com o Presidente Agustin Justo e o nobre gesto do general argentino colocando a sua espada a serviço da defesa do Brasil — Impressão das manifestações recebidas — O gado e os campos do município considerados dos melhores do Rio Grande — Desenvolver a agricultura seguindo orientação técnica — Cuidados pela saúde e educação das novas gerações para a formação de um Brasil maior e melhor.

SENHORES

Rever Uruguaiana equivale a recordar de algum modo parte da minha existência. Desde os tempos de estudante, mais tarde, no exercício da minha profissão ou nas atividades da vida pública, aqui estive e convivi com grandes amigos, muitos desaparecidos dentre os vivos e outros ausentes em lugares distantes. Uruguaiana é, portanto, uma das fortes e permanentes impressões da minha vida.

Na penúltima vez que a visitei lançávamos o marco fundamental da ponte destinada a unir o Brasil à Argentina. Avistei-me, então, com o Presidente Agustin Justo, que anos depois nobre e dignamente colocava sua espada a serviço da defesa do Brasil, num gesto que a história registrará, gravando-o indelèvelmente na memória de todos os brasileiros.

O entusiasmo e o carinho com que me recebestes não podia causar-me surprêsa. Exterioriza sentimentos de nobreza e hospitalidade que sempre encontei entre vós.

As comemorações do centenário de Uruguaiana deram ensêjo a uma verdadeira concentração do que o Rio Grande possui de mais representativo na sua vida social e econômica. As festividades realizadas tiveram também a presença de delegações de três países vizinhos e amigos. Uruguaianenses ilustres, afastados do torrão natal, vieram especialmente assisti-las e entre êles vejo o General Valentim Benício da Silva, Comandante da 3.ª Região Militar, e o Embaixador Batista Luzardo, chefe da nossa missão diplomática no Uruguai.

Não posso ocultar a satisfação com que acompanhei as manifestações de entusiasmo e vibração cívica promovidas para celebrar tão magno acontecimento na vida desta histórica e valorosa cidade fronteiriça. O desfile militar a que todos assistimos com admiração patriótica foi de certo modo uma digna evocação dos feitos que imortalizaram nestas lindes extremas da Pátria tantos vultos gloriosos da nossa história militar. A população civil, a juventude das escolas e a graça das mulheres uruguaianenses emprestaram às festividades um colorido e uma extensão verdadeiramente surpreendentes.

O Município de Uruguaiana é um dos mais ricos do Estado pela qualidade dos seus campos e gados selecionados, dispondo de um rebanho de quase meio milhão de cabeças. A sua Associação Rural é das mais empreendedoras e, por isso mesmo, o Govêrno vai destinar-lhe verba orçamentária para ampliar e melhorar as instalações do seu recinto de exposições. E' uma forma de premiar o cuidadoso trato dos uruguaianenses com as coisas da terra — as lavouras prósperas e os rebanhos finos. Sob o aspecto econômico não pode ser mais promissora a contribuição desta gleba gaúcha. Os seus filhos trabalham pelo progresso local e, sob o aspecto moral, descubro também aqui grandes reservas de civismo e patriótica dedicação.

Agradeço, uruguaianenses, o vosso caloroso aplauso e as saudações trazidas pelo Interventor Tenente-Coronel Ernesto Dorneles, que acaba de assumir o Govêrno do Estado com as mais sinceras disposições de trabalho e entre manifestações de confiança da coletividade riograndense, que tudo deve esperar da sua atuação administrativa e alto senso patriótico.